



APUFSC

50 ANOS

DOCENTES PELA UNIVERSIDADE PÚBLICA

EDIÇÃO EXTRA

Junho de 2025

Meio século de lutas

Neste caderno especial estão reproduzidos os painéis que compõem a exposição itinerante “Apufsc 50 anos”. São fotos, documentos, revistas, boletins e jornais que contam a história da Apufsc desde a sua fundação, em 1975, até o presente.

“Recuperar a história, acho fundamental. Mas ela não deve ser, no meu entendimento, tão forte em nós, os chamados “antigos”, “dinossauros”, que nos impeça de enxergar a necessidade de nossa própria renovação. Acho que esse é um novo momento que a história pode ajudar a iluminar. Mas os sentimentos e as percepções dos novos são fundamentais para ajudar nessa iluminação. (...) Não foi fácil chegar aonde se chegou. E as coisas que se conquistaram demandaram um baita trabalho.”

Professora **Tanira Piacentini**

Na edição da revista Plural comemorativa ao aniversário de 20 anos da Apufsc (Plural nº 6, ago/dez 1995).



Foto: Laís Godinho / Apufsc

Para contar resumidamente, numa exposição, a história de um grupo de pessoas que começou a se reunir em torno de uma pauta comum e que, 50 anos depois, ainda continua lutando coletivamente e encontrando motivos para a mobilização, escolhemos uma narrativa sustentada pela linha do tempo, das gestões que se sucederam.

Esse meio século ficou registrado em milhares de fotos, documentos, revistas, boletins e jornais em papel e também digitalizados, que consultamos e examinamos detalhadamente. A síntese aqui mostrada revela como os tempos mudam, as pessoas se sucedem, as instituições evoluem e, no caso da Apufsc, a luta continua.

Este conteúdo, claro, ajuda a lembrar alguns aspectos do passado mas, principalmente, pretende provocar o interesse de quem queira ou possa aprofundar o estudo dessa história que é parte indissociável da própria história da democracia brasileira, especialmente no que diz respeito ao ensino superior e à luta pelas condições de trabalho dos docentes.

Lúcia Valente, curadora
Museóloga, COREM 5R 110-I

CADERNO ESPECIAL Diagramação e produção:
Cesar Valente / Multitarefa Ltda.
Impressão
Soller Indústria Gráfica

EXPOSIÇÃO APUFSC 50 ANOS

Projeto expográfico e curadoria:
Museóloga Lúcia Valente (Corem 5R 0101-I)

Design gráfico:
Cesar Valente

Produção e execução:
Multitarefa Serviços Ltda

Marcenaria dos suportes:
José Gervasio Rodríguez Fernandez
Impressão das sublimações em tecido:
Plastkolor Ltda.

Agradecimento especial:
Carlos Henrique Machado



GESTÃO 2024 – 2026

Presidente: Carlos Alberto Marques (Bebeto)

Vice-presidente: Karine Simoni

Secretário-geral: Romeu Augusto de Albuquerque Bezerra

Primeiro-secretário: Ubirajara Moreno

Diretora Financeira: Gisele Lovatel

Diretora Financeira Adjunta: Marinês Cordeiro

Diretor de Divulgação e Imprensa: Ivan Giacomelli

Diretora de Promoções Sociais, Culturais e Científicas:
Gláucia Dias Costa

Diretor de Assuntos de Aposentadoria: Wilson Erbs

GRUPO ESPECIAL PARA
ATIVIDADES SINDICAIS NOS CAMPI

Campus Araranguá: Bernardo Borges

Campus Curitiba: Mônica Santos

Campus Joinville: Rafael Gallina

Foto: Laís Godinho / Apufsc



Apufsc-Sindical / Sindicato dos Professores das Universidades Federais de Santa Catarina /
Rua Lauro Linhares 2055 / Torre Max – Sala 901 / Trindade – 88036-003 Florianópolis, SC / Whatsapp: (48) 99944-0103

“Aos vinte e quatro de junho de mil novecentos e setenta e cinco, no salão nobre da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Universitário, Trindade, na cidade de Florianópolis, reuniram-se noventa e cinco professores desta universidade, sob a presidência do professor Hamilton Nazareno Ramos Schaefer, com a finalidade de fundar uma Associação de Professores”.

(Ata da reunião de fundação da Apufsc)

“A ideia surgiu porque os professores não tinham uma forma de se reunir. Começamos a pensar em uma entidade que congregasse os professores. E concluímos que tinha que ser uma associação, diante da pauta e das necessidades que existiam para o professor. Carlos Humberto Correa e eu resolvemos fazer a convocação e mandamos para uns 800 professores. Compareceram 165. E uma coisa importante: ninguém serviu “prato feito”. Nós fomos lá numa reunião pra debater a criação de uma associação assim, sem nada preparado. Uma coisa espontânea. Foi assim que foi fundada a associação.”

Hamilton Nazareno Ramos Schaefer

(no Boletim Apufsc Sindical nº 784, junho de 2013)



Carlos Humberto Pederneiras Corrêa

Fotos: Acervo Apufsc



“Estava todo mundo no mesmo barco, em 1975, numa época de repressão política muito grande... em que a gente via a necessidade de se dar as mãos, se unir, não em termos políticos mas principalmente em termos intelectuais e em termos sociais. Nós queríamos saber quem é que conhecia o que, aonde e quem eram as pessoas da universidade. Este foi o motivo principal da formação da Associação dos professores... Nos congregamos para nos proteger, porque dentro da universidade quem tinha menos vez eram os professores.”

Carlos Humberto Pederneiras Corrêa

(no livro “Luta e Resistência: Apufsc 20 anos”)



“Vamos nos ocupar de lutas reais e objetivas, não em disputas de poder. Nossas lutas são permanentes e nossas conquistas são parciais ou temporárias. Infelizmente, setores da sociedade brasileira insistem em desprezar o interesse público, as instituições e os servidores públicos, a exemplo das universidades e dos professores. Por isso mesmo que novas lutas nos esperam logo ali, num futuro muito próximo. É também por isso que temos que atuar nacionalmente, mas precisamos nos ocupar em reformar o sindicalismo docente universitário, não em busca de hegemonias ou se impondo por meio de atitudes doutrinárias e autofágicas. A universidade é a casa da pluralidade intelectual, cultural e ideológica, tem focos e compromissos regionais e nacionais, de modo que o sindicalismo precisa reconhecer estas singularidades, tanto na organização sindical quanto na construção cultural do universalismo classista que nos envolve como trabalhadores da educação.”

Trecho do discurso de posse de Bebeto Marques como presidente da Apufsc, em 25 de outubro de 2024



O presidente da Apufsc convidou filiados e filiadas para, no dia 31 de maio de 2025, darem um “abraço” na sede histórica, no campus da UFSC em Florianópolis.



Carlos Humberto Corrêa e Hamilton Schaefer

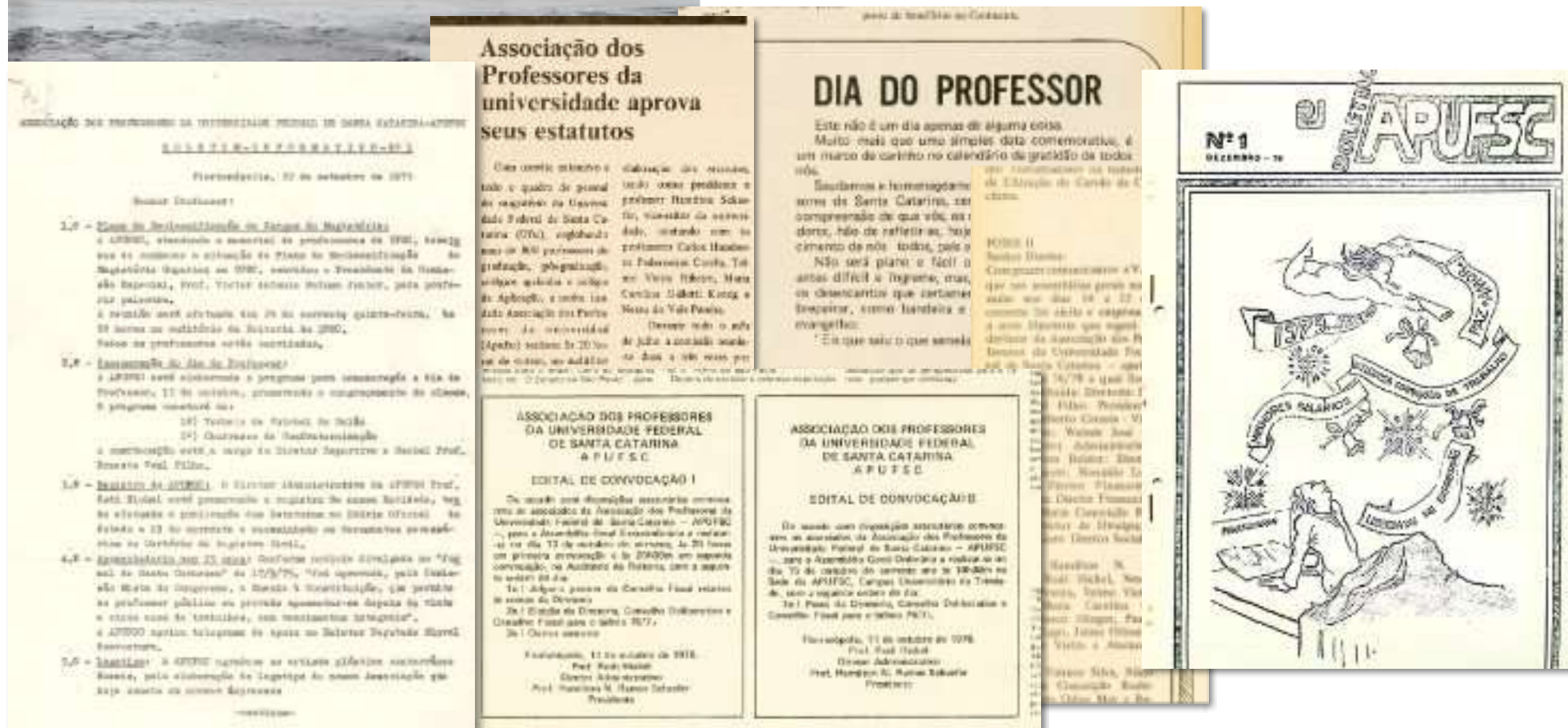


Ernesto Vahl Filho



Agecom/UFSC

Naquele período a UFSC ainda estava “em obras”. A Biblioteca Universitária foi concluída em 1976. A Apufsc é instalada no campus: conforme o primeiro presidente, Hamilton Schaefer, “criamos uma sede a partir de uma área abandonada, fizemos uma boa reforma e o transformamos num ambiente agradável. Queríamos tirar a ideia de que o cafezinho do professor tinha que ser num cantinho, embaixo de uma escada.” O logotipo da Apufsc foi criado pelo artista plástico Hassis, a partir das iniciais das palavras “professor” e “universidade”. É o período do primeiro boletim, do primeiro estatuto, das primeiras diretorias.



GESTÃO 1975 – 1976

Presidente:
Hamilton Nazareno Ramos Schaefer

Vice-presidente:
Carlos Humberto P. Corrêa

Diretor Administrativo:
Rodi Hickel

Diretor Admin. Adjunto:
Jane Iara Pereira da Costa

Diretor Financeiro:
Sérgio Roberto Arruda

Diretor Fin. Adjunto:
Almir Clemente Cunha

Diretor Esportivo e Social:
Ernesto Vahl Filho.

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares: Nereu Do Vale Pereira, Telmo Vieira Ribeiro, Maria Carolina Gallotti Koerig, Jorge Campos Tzschel, Glauco Olinger, Paulo Fernando Lago, Jaime Oltramari, Geraldo Vieira, Abelardo Rupp, Geni Lisboa.

Suplentes: Valmor Silva, Luiz Fernando Scheibe, Maria Conceição Rodrigues, Alberto Odon May, Roberto Grillo Cuneo.

CONSELHO FISCAL

Titulares: Miroslau Wolowski, Antônio A. Lisboa, Roldão Consoni.

Suplentes: Luiz Fernando Fauz, Nivaldo Nuernberg, Derivaldo Cardoso.

GESTÃO 1976 – 1978

Presidente:
Ernesto Vahl Filho

Vice-presidente:
Carlos Humberto P. Corrêa

Diretor Administrativo:
Walimir José da Silva

Diretor Admin. Adjunto:
Maria Helena Cordeiro Balster

Diretor Financeiro:
Ronaldo Luiz Schreiner

Diretor Financeiro Adjunto:
Osni Lisboa

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares: Hamilton Nazareno Ramos Schaefer, Rodi Hickel, Nereu do Vale Pereira, Telmo Vieira Ribeiro, Maria Carolina G. Koerig, Glauco Olinger, Paulo Fernando Lago, Jaime Oltramari, Geraldo Vieira, Abelardo Rupp.

Suplentes: Valmor Silva, Nildo Sell, Maria Conceição Rodrigues, Alberto Odon May, Roberto Grillo Cuneo.

CONSELHO FISCAL

Titulares: Miroslau Wolowski, Antônio Adolfo Lisboa, Roldão Consoni.

Suplentes: Luiz Fernando Fauz, Nivaldo Nuernberg, Honorato Tomelin.

SÓCIOS FUNDADORES DA APUFSC

Abelardo Rupp
Acácio Garibaldi São Thiago
Ademar de Souza
Adir Probst
Alberto Odon May
Aldo Schütz
Almir Clemente Cunha
Amaury Callado
Antônio Adolfo Lisboa
Antônio José Prudêncio
Antônio Rogério de Souza
Apóstolo T. Nicolacópulos
Ayeso Campos
Calixto Golin
Carlos Humberto P. Corrêa
Celito Detoni Júnior
Celso Teixeira
Circe Ferreira Ferreira
Cléo Nunes de Souza
Cleto de Almeida
Deurivaldo Cardoso
Dino Zanette
Djalma Lebarbenchon
Dolores R. Simões de Almeida
Domingos A . Fumo Rocco
Duartina Góss Assumpção
Edemir Costa
Edilia Vieira da Rosa
Edson Medeiros de Araújo
Edward Navarro
Egon Steiner
Eloá Vahl
Elvira dos Santos Sponholz
Elza Pinto Camargo
Ernesto Vahl Filho
Evaldo Juarez Losso
Geraldo Nicodemos Vieira
Gilberto de Oliveira Moritz
Glauco Olinger
Hamilton Nazareno Ramos Schaefer
Hans Werner Hackradt
Hélcio João Moreira da Silveira
Honorato Antônio Tomelin
Honorina Cavalazzi
Iná Machado Campos
Irmgard Maciel

Ivo Vencato
Ivone Digíacom
Ivonete Izé
Jaime Oltramari
Jali Meirinho
Jane Iara Pereira da Costa
João Carlos Baron Maurer
João José Cordeiro
Joaquim José de Lira
Joaquim Soares
Joni Kreis Taglieber
Jorge C. Tzaschel
Jorge Ferreira
Jorge José de Souza Filho
Jorge Ricardo Martins
José Américo Bernardes
José Daladier Dias Ferreira
José João de Espindola
José João Harger
José Lino Schweitzer
José Schlemberg
José Sidiney Capanema
Laerti Felício dos Santos
Lauro Lopes
Leda Orsell
Leda Scheibe
Lourival Abreu Júnior
Lúcia M. Corrêa Freysleben
Luiz C. Batista da Silva
Luiz Carlos Souza
Luiz Fernando Fava
Luiz Fernando Scheibe
Luiz T. S. Siedler
Mabel Silva Vieira
Mara Coelho de Souza Lago
Marco Antônio S. Vasconcellos
Maria Carolina Gallotti Kehrig
Maria Conceição A. Rodrigues
Maria Helena Oltramari
Maria José Wanderlinde
Maria Leonete Martins
Marialva F. Golin
Mariléa Martins Leal Caruso
Marisa Mansur Rocco
Marlene Breitenbauch
Masayoshi Hangai

Matias Inácio Battisti
Mauri dos Passos Bittencourt
Milton Digíacom
Miroslau Wolowski
Nelson Luiz da Silveira
Nereu do Vale Pereira
Nildo Sell
Nivaldo Nuernberg
Norberto Czernay
Norberto E. Kaestner
Norberto Suhnel
Odair Gercino da Silva
Osny Lisboa
Osvaldina Cabral Gomes
Oswaldo de Oliveira Maciel
Oswaldo Furlan
Oswaldo Silva Husadel
Otilia Delcy Canella
Paulo Alcione Torres de Melo
Paulo Fernando Lago
Paulo Roberto Carvalho Pereira
Paulo Roberto Hauser
Raul Valentim da Silva
Regino Antunes Maciel
Roberto de Oliveira
Roberto Grillo Cúneo
Rodi Hickel
Rogério Goulart
Roldão Consoni
Romeu Odilo Trauer
Ronaldo L. Schreiner
Rosita Diettrich Viggiano
Sara Regina Silveira de Souza
Sérgio Colle
Sérgio Nord
Sérgio Roberto Arruda
Sílvio Coelho dos Santos
Sílvio Garcia
Sílvio Sandri
Ted Ray Taylor
Telmo Vieira Ribeiro
Valmir Gomes
Valmor Bonifácio de Sena
Valmor Cardoso da Silva
Vânio Collaço de Oliveira
Vera Teixeira

NASCE UMA ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES

“Os trabalhadores públicos da administração direta estiveram, historicamente, afastados da organização sindical por força de lei. O Decreto n.º 19.770/31, conhecido como “lei de sindicalização”, negava ao funcionalismo público este direito. Somente com a Constituição Federal de 1988 este direito é reconhecido. Até então os funcionários públicos se congregavam em “associações”, “grêmios” ou “centros”. (...)

A Apufsc, fundada em 1975, surgiu como associação pelo imperativo legal, mas na alínea “a” do artigo 1º de seu Estatuto, ao discriminar suas finalidades, fica explícita uma função política: “congregar, representar e defender os interesses e direitos dos professores da Universidade Federal de Santa Catarina.” (...)

“...o próprio fato de a entidade ter sido fundada num regime de ditadura, em um período difícil de reunir professores, e se os professores vieram a se reunir, já demonstrava a natureza política da Apufsc.”

Hamilton Schaefer, revista Plural nº 6

A alínea “b” do art. 1.º do Estatuto também define como finalidade da Apufsc “estimular o desenvolvimento científico e cultural de seus associados” e, através de atividades culturais, recreativas e de assistência, a entidade procurava atrair os professores.”

Trecho do livro **Luta e Resistência: Apufsc 20 anos**, Ed. da UFSC, Florianópolis, 1996

“O período de 1968 a 1977, chamado de resistência ou de estabilidade da ditadura militar, se caracteriza pela ausência de grandes movimentos dos trabalhadores face ao terror estatal implantado de 1968 a 1978 pelo Ato Institucional nº 5 , pela perseguição aos grupos guerrilheiros e pela proibição de as classes se agruparem publicamente.”

(do livro **Luta e Resistência: Apufsc 20 anos**)



↑ O presidente da Apufsc, Hamilton Schaefer (à direita) recepciona o reitor Caspar Erich Stemmer, o vice-reitor Roldão Consoni e pró-reitores na solenidade de inauguração da primeira sede da Associação, em 24 de junho de 1975.

Os primeiros anos da Apufsc transcorreram sob as ameaças concretas representadas pelo Ato Institucional nº 5 e pelo Decreto-Lei 477. Ainda que o general Geisel tenha prometido, em 1974, um processo “lento e gradual” de democratização, esses dois instrumentos continuavam em vigor, dando suporte à vocação ditatorial do regime militar.

DECRETO-LEI Nº 477, DE 26 DE FEVEREIRO DE 1969.

Define infrações disciplinares praticadas por professores, alunos, funcionários ou empregados de estabelecimentos de ensino público ou particulares, e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, usando das atribuições que lhe confere o parágrafo 1º do Art. 2º do Ato Institucional Nº 5, de 13 de dezembro de 1968,

DECRETA:

Art. 1º Comete infração disciplinar o professor, aluno, funcionário ou empregado de estabelecimento de ensino público ou particular que:

I - Alicie ou incite à deflagração de movimento que tenha por finalidade a paralisação de atividade escolar ou participe nesse movimento;

II - Atente contra pessoas ou bens tanto em prédio ou instalações, de qualquer natureza, dentro de estabelecimentos de ensino, como fora dele;

III - Pratique atos destinados à organização de movimentos subversivos, passeatas, desfiles ou (...)

“*Democratização interna na universidade, democratização na sociedade, eleições diretas, liberdade e autonomia sindical: com essas bandeiras conseguimos convencer os professores a assumir, paulatinamente, o papel de cidadãos, além do papel profissional que nós sempre exercemos no ensino, na pesquisa e na extensão. Mas precisávamos de mais: enxergar o direito à cidadania e lutar pela democracia dentro e fora da universidade. Lutar também por direitos e reivindicações que tinham essencialmente uma conotação sindical. Mas, por muito tempo, os servidores públicos foram proibidos de se sindicalizar e de fazer movimentos reivindicativos.*”

Oswaldo de Oliveira Maciel, em entrevista para Apufsc, outubro de 2004

“A história do Movimento Docente na UFSC durante a ditadura militar se confunde com a história da Apufsc, criada em 1975, mas grandemente atuante a partir de 1978, já no período final da ditadura. A Apufsc de 1978 a 1984 teve um papel importante na UFSC e no Movimento Docente Nacional, tanto em termos de reivindicações salariais, de carreira, de defesa da Universidade Pública e Gratuita e de democratização no interior da UFSC. Durante esse período, a Apufsc esteve presente, ao lado de outros movimentos sociais, na luta pelo retorno ao Estado Democrático no país (Diretas já!) e na construção de uma Universidade e de uma Educação pública, gratuita e de qualidade. Esse momento do Movimento Docente precisa ainda ser devidamente pesquisado e contado, pela riqueza de seus ensinamentos.”

Trecho extraído do Relatório Final da Comissão Memória e Verdade da Universidade Federal de Santa Catarina, Vol. 1, 2018, pg 269.



Fotos: Acervo Apufsc



Osvaldo de Oliveira Maciel



Raul Güenther

No dia 14 de outubro de 1978, ocorreu a posse da primeira diretoria da Apufsc eleita pelo voto direto. A partir daí, as ações da entidade passaram a ter um forte caráter sindical em defesa da universidade pública. De 1980 a 1982, o movimento docente realizou três grandes greves. A primeira, em 1980, paralisou 19 universidades autárquicas e sete escolas isoladas durante 26 dias. A segunda, em 1981, durou 20 dias e envolveu 19 universidades e cinco isoladas, já sob a coordenação da Associação Nacional de Docentes (Andes), criada naquele ano, cujo primeiro presidente foi Osvaldo Maciel. Em 1982, pela primeira vez, a Andes, representando docentes, e a Fasuba, representando técnicos-administrativos em educação, fizeram uma mobilização conjunta e greve que durou 32 dias.

GESTÃO 1978 – 1980

Presidente: Osvaldo de Oliveira Maciel
Vice-presidente: Jorge Lorenzetti
Diretor Administrativo: Carlos Luiz Ribeiro do Carmo (Carioca)
Diretora Administrativa Adjunta: Terezinha Gascho Volpato
Diretor Financeiro: Luiz Henrique Westphal Verani (Kiko)
Diretor Financeiro Adjunto: Luiz Jairo Branco Machado

CONSELHO DELIBERATIVO
Titulares: Ayrton Ribeiro de Oliveira, Alcides Rabelo Coelho, Fernando N. Snizek, José de Pinho Alves Filho, Jaimor G. Colaco, Longuinho M. da Costa Real, Milton L. Valente, Silvio Coelho Dos Santos, Silvio Monteiro Júnior, Virginia de F. E. Silva
Suplentes: Jaime Lebarbechon, José Erno Taglieber, Norberto Suhnel, Remy José Fontana, Luiz Fernando Scheibe

CONSELHO FISCAL
Titulares: Arno Bolmann, Célio Espindola, Zuleika M. Lenzi
Suplentes: Maria Helena Almanca, Ricardo Nunes, Tanira Piacentini

GESTÃO 1980 – 1982

Presidente: Osvaldo de Oliveira Maciel
Vice-presidente: Raul Guenther
Secretário-geral: Neri dos Santos
1º Secretário: Ina Machado Campos
Tesoureiro-geral: Ubaldo César Balthazar
1º Tesoureiro: Jonas Salomão Spricigo
Diretor de Divulgação e Imprensa: Pedro de O. Guimaraes
Diretora de Promoções Culturais e Científicas: Marli Auras
Diretor de Promoções Sociais e Esportivas: Airody Pinheiro dos Santos

CONSELHO FISCAL
Titulares: Miguel Pedro Guerra, Antônio Bento Filho, Ricardo José Nunes
Suplentes: Ademar de Souza, Isolde de Souza, Mariléia Martins L. Caruso



General João Figueiredo e governador Jorge Bornhausen



Palácio Cruz e Sousa, na Praça XV, que em 1979 era sede do governo estadual



Fotos: arquivo do jornal O Estado



Um protesto popular contra o governo do general Figueiredo tomou proporções de tumulto quando o próprio presidente resolveu descer à rua e enfrentar os descontentes, em novembro de 1979. A homenagem de Figueiredo a Floriano Peixoto foi um dos estopins da revolta. A placa foi retirada e queimada por manifestantes no ato que ficou conhecido como Novembrada.

Nos cartazes comemorativos aos 30 anos Apufsc, em 2006, foi publicada uma entrevista que o professor Osvaldo de Oliveira Maciel tinha dado em 20 de fevereiro 2003 ao historiador César Augusto Félix, na qual ele conta um pouco de sua trajetória pessoal, profissional e de militante. Estes são alguns trechos:



Osvaldo de Oliveira Maciel

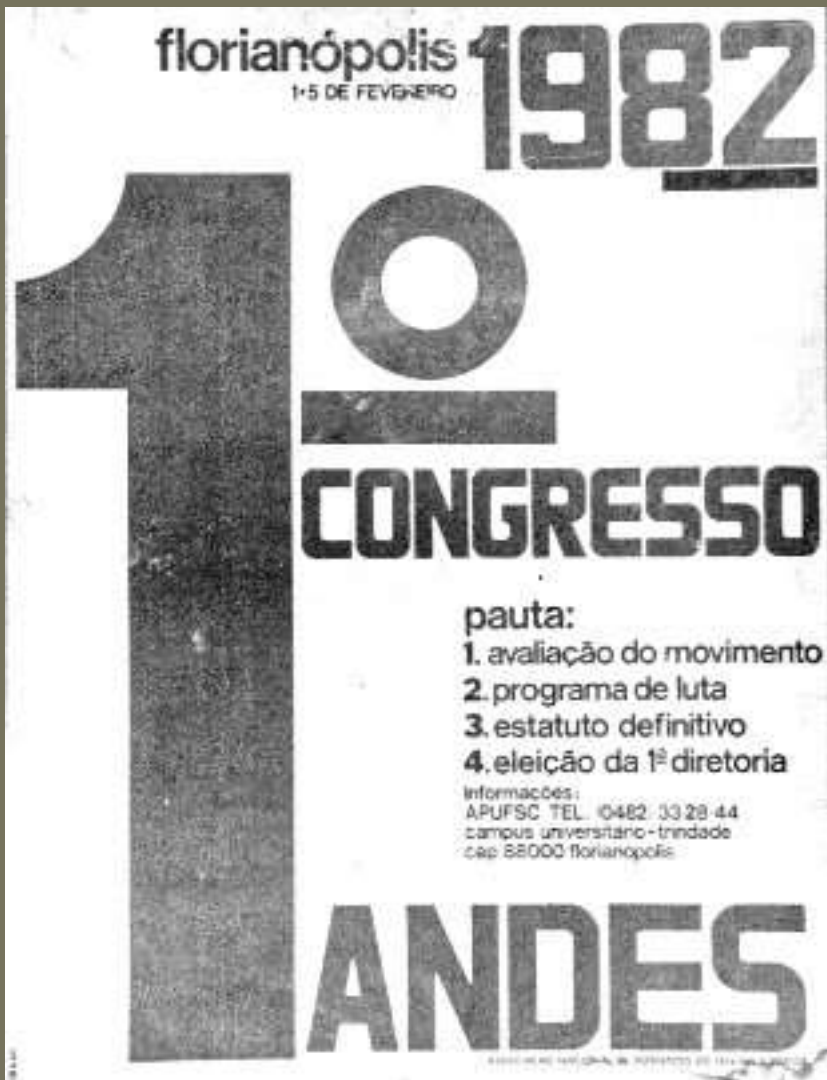
Arquivo Apufsc

O ano de fundação da Andes encontrava o país mergulhado em grave crise econômica, em meio a um acirramento das contradições políticas e sociais decorrentes. O governo do general Figueiredo enfrentava dificuldades crescentes com os porões do regime, inconformados com a abertura em andamento. A economia dava sinais claros de descontrole, acelerando-se a deteriorização que iria resultar na falência do “setembro negro”, em 1982, quando o país capitulou diante das fórmulas ortodoxas do FMI. (...)

“Em 1980, lideramos a primeira greve das universidades autárquicas do Brasil. Essa greve foi também a primeira dos servidores públicos no regime militar. Se você bem lembrar, na época existia uma lei que proibia os servidores públicos de organizarem greve. Mesmo assim fomos à luta e conseguimos conquistas significativas para os professores das universidades federais. Em fevereiro de 1981, fui eleito o primeiro presidente da Andes, nosso Sindicato Nacional dos Docentes do Ensino Superior. (...)

A greve nacional não só propiciou o surgimento da Andes, da sua primeira diretoria, como ela nos ensinou o seguinte: você jamais vai conseguir unanimidade em movimentos sindicais acadêmicos. Porém, você pode conseguir uma certa unidade forjada na luta; então eu diria que a greve de 1980, além de permitir o surgimento e a fundação do Andes e sua primeira diretoria, teve lições embutidas de sabedoria política muito importantes. (...)

Vivia-se, então, o recrudescimento da crise e do arrocho salarial contra os trabalhadores. A pauta de reivindicação foi protocolada, mas o Aureliano Chaves, presidente em exercício, recusara-se a receber os sindicalistas. No caso mais específico dos docentes, estudo provava que a política de achatamento salarial reduzira os salários em 45% desde 1970, o que apresentava um dos itens da pauta apresentada ao MEC.”



“O primeiro Congresso Nacional da Andes foi realizado em Florianópolis de 1º a 5 de fevereiro de 1982, tendo a UFSC como universidade anfitriã e a Apufsc como AD responsável pela sua organização, juntamente com a diretoria e a Regional Sul da Andes. O Congresso reuniu 270 delegados, que durante cinco dias tiveram a oportunidade de ratificar e consolidar, com base em experiências de luta, os princípios fundamentais sobre os quais os docentes estavam construindo sua prática associativa, sindical e política.

O primeiro congresso foi um marco importante, um ponto de partida para a construção de referenciais políticos unificadores a despeito das divergências concretas sobre questões como estrutura e organização sindicais, inserção na luta política dos trabalhadores e da sociedade, e algumas questões referentes à própria universidade, por exemplo, a necessidade da definição de um modelo alternativo.”

Em 1983 começa o processo de escolha do reitor da UFSC pela comunidade universitária: uma consulta democrática apoiada pela Apufsc

“Houve uma participação maciça. Foi uma eleição igual a qualquer outra, precedida de campanhas, comícios e promessas. A exceção: foi limpa e transcorreu em alto nível”, diz a edição do Jornal Universitário, de abril de 1984. Os mais votados, pela ordem, foram: Rodolfo Pinto da Luz, Osvaldo de Oliveira Maciel, Álvaro Reinaldo de Souza, Alzira Hessmann Dutra, Arno Bollmann e Ana Maria Beck. O processo de escolha foi paritário, com peso de um terço para cada categoria (docente, técnico e discente). Após a consulta, a lista foi homologada pelo Colégio Eleitoral, formado pelos membros dos três Conselhos da Universidade – o Conselho Universitário (CU), o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) e o Conselho de Curadores.

O processo, organizado pelas entidades representativas (Apufsc, DCE e Asufsc) foi pioneiro: “Foi o primeiro caso no país em que uma eleição direta em universidades levou à nomeação do primeiro da lista e, daí em diante, houve uma tendência de que as eleições fossem diretas, organizadas pelas universidades. Foi a UFSC que acabou liderando esse processo nacionalmente”, afirmou Rodolfo Pinto da Luz, o reitor eleito pela comunidade universitária da UFSC.



Na gestão de Hamilton Abreu como presidente da Apufsc, e Luiz Henrique Verani como tesoureiro, foi criado o Cheque-Apufsc, uma forma criativa de defender os filiados da inflação.

GESTÃO 1982 – 1984		GESTÃO 1984 – 1986	
<p>Presidente: Raul Güenther</p> <p>Vice-presidente: Getúlio Dornelles Larratea</p> <p>Secretária-geral: Maria Teresinha Paulilo</p> <p>1ª Secretária: Anamaria Beck</p> <p>Tesoureiro-geral: Jonas Salomão Spricigo</p> <p>1ª Tesoureira: Maria Conceição de F. Cardoso Silva</p> <p>Diretoria de Divulgação e Imprensa: Airton Kanitz e Enio Luiz Pedrotti</p> <p>Diretoria de Promoções Culturais e Científicas: Célio Gregório de Espíndola</p> <p>Diretoria de Promoções Sociais e Esportivas: João José Piacentini e Oscar José Archer</p>	<p>CONSELHO FISCAL</p> <p>Titulares: Vilmo Francisco de Faria, Ronaldo da Silva, Marli Auras</p> <p>Suplentes: Edeimar Buzzanello, Armando Lisboa, Tânia Regina Ramos</p>	<p>Presidente: Hamilton Carvalho de Abreu</p> <p>Vice-presidente: Talmir Duarte da Silva</p> <p>Secretária-geral: Maria Teresa Leopardi</p> <p>1ª Secretária: Edla Maria Faust Ramos</p> <p>Tesoureiro-geral: Luiz Henrique Westphal Verani (Kiko)</p> <p>1ª Tesoureira: Carlos Alberto Franca Dantas</p> <p>Diretoria de Divulgação e Imprensa: Amazile de Holanda Vieira</p> <p>Diretoria de Promoções Culturais e Científicas: Lore Fortes</p> <p>Diretoria de Promoções Sociais e Esportivas: Dino Zanete</p>	<p>CONSELHO FISCAL</p> <p>Titulares: Clarice Loguercio Leite Luz, Norberto Suhnel, Carlos Eduardo Andrade Pinheiro</p> <p>Suplentes: Bartira Cabral da Silveira Frandi, Edna Garcia Maciel Fiod, José Francisco D. de G. C. Fletes</p>

Raul Güenther

Hamilton Carvalho de Abreu



Fotos: Acervo Apufsc

A luta pela universidade foi às ruas



Em 1977, a Apufsc decidiu que suas diretorias seriam eleitas pelo voto direto dos filiados. Em 1983, a Apufsc lançou um movimento inédito, para que o reitor da UFSC fosse eleito diretamente, por representações paritárias de docentes, servidores e estudantes.

O engajamento da Apufsc na campanha nacional pelas eleições diretas para presidente da república em 1984, portanto, foi uma consequência natural de uma história de lutas pela democracia.



Fotos: Arquivo Apufsc



O ano de 1987 marcou o fracasso do “pacto social” do governo Sarney e caracterizou-se como o ano das greves no Serviço Público. Segundo o “Brasil 1987 – Relatório Sobre a Situação Social do País” do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas da Unicamp (publicado em 1989), foram deflagradas 838 greves, somando 100 milhões de jornadas não trabalhadas.

A greve de 1987 nas instituições federais de ensino durou 44 dias e conquistou o Plano Único de Classificação e Redistribuição de Cargos e Empregos, aprovado pelo Congresso, que unificou o regime jurídico das autarquias e fundações.

Naquele ano, a campanha para a eleição de reitor na UFSC teve participação de uma chapa da Apufsc, com Arno Bollmann e Telma Piacentini.



Luiz Henrique Westphal Verani



Edmundo Lima de Arruda Júnior

GESTÃO 1986 – 1988	
Presidente: Luiz Henrique Westphal Verani (Kiko)	CONSELHO FISCAL
Vice-presidente: Armando de Pádua Fiuza	Titulares: Crenilde Campelli, Norberto Etges, Ernesto Raizer Neto
Secretário-geral: Antônio C. B. Dias / José Francisco D. de G. C. Fletes	Suplentes: Antônio Farias Filho, Laura M. Huebner, Norberto Czernay
1º Secretário: Ricardo Tramonte	
Tesoureiro-geral: Mariano Moreira	
1º Tesoureiro: César Zucco	
Diretoria de Divulgação e Imprensa: Maria Helena Almanca	
Diretoria de Promoções Culturais e Científicas: Maria de Lourdes Krieger Locks	
Diretoria de Promoções Sociais e Esportivas: Nelson da Silva Aguiar	

GESTÃO 1988 – 1990	
Presidente: Edmundo Lima de Arruda Júnior	CONSELHO FISCAL
Vice-presidente: Vera Lúcia Bazzo	Titulares: Corália Piacentini, Edda A. Ferreira, Acires Dias
Secretário-geral: Milton Divino Muniz	Suplentes: Bartira Cabral da Silveira Grandi, Jonas Salomão Spricigo, Miriam Carvalho Alles.
1º Secretário: Paulo Emílio Lovato	
Tesoureiro-geral: Marco Aurélio da Ros	
1º Tesoureiro: Clarilton Edzard Davoine Cardoso Ribas	
Diretoria de Divulgação e Imprensa: Maria Odete dos Santos	
Diretoria de Promoções Culturais e Científicas: Nelma Baldin	
Diretoria de Promoções Sociais e Esportivas: Davi Riveiro Tames	



Fotos: Agência Senado



Em 1988 foi promulgada a nova Constituição, chamada de “Constituição Cidadã” porque trouxe avanços em relação aos direitos e garantias, além de dar voz à sociedade civil organizada e consolidar o Estado Democrático de Direito.

Um Grupo de Trabalho da Apufsc-SSind acompanhou de perto, com o Sindicato Nacional, a luta em defesa da educação pública como política de Estado, na elaboração da Constituição de 1988.

Entre os avanços, a nova Constituição aprovou o direito de sindicalização dos servidores públicos e a liberdade quanto à forma de organização. Mas não ocorreram só conquistas para a escola pública: no texto da nova Constituição foi aprovada a inclusão de “verbas públicas para o setor privado” da educação.



Arquivo Apufsc



A Apufsc teve uma participação relevante nas discussões que o Fórum em Defesa da Escola Pública fez, em 1989, sobre a Lei de Diretrizes e Bases (a LDB, necessária para regulamentar a Constituição aprovada no ano anterior), representada pelas professoras Tanira Piacentini, Graça Bollmann, Doroti Martins, Olinda Evangelista e pelos professores Osvaldo Maciel e Wilson Schindt.

1986 a 1990

50 ANOS APUSC



Em 1989 as greves atingiram seu ponto máximo na década por dois fatores: eleições presidenciais e contínuo crescimento das taxas de inflação, acumulando quase 1.900% ao ano.

A greve de 1989, na UFSC, durou 68 dias. Na gestão de Edmundo Lima de Arruda Jr. como presidente da Apufsc, Luiz Carlos Prestes veio proferir palestras para os professores em greve.



Fotos: Acervo Apufsc



50 ANOS APUSC

1990 a 1994



A capa do Jornal da Apufsc nº 13, de novembro de 1990, anunciava a transformação oficial da Apufsc em Seção Sindical da Andes-SN.

“Como categoria de assalariados que somos, precisamos centrar nossa luta nos três eixos aprovados pelo XXII Conad: defesa da autonomia, verbas e salários.”

Em 1991 a Apufsc lançou a revista **Plural**, marcando a data com eventos sociais e culturais, como palestras de Maurício Tragtemberg e Cesare Galvan e o seminário sobre Gramsci, com Edmundo Dias.



Fotos: Acervo Apufsc

A greve de 1991 foi uma das mais longas, com duração de 108 dias. Em Santa Catarina, o governador Wilson Kleinübing (PFL) colocou a Polícia Militar nas ruas para reprimir o movimento.



Marco Aurélio da Ros



Bernadete Wrubleski Aued



GESTÃO 1990 – 1992

Presidente: Marco Aurélio da Ros
Vice-presidente: Albertina Dutra Silva
Secretário-geral: Doroti Martins
1º Secretário: Maria Beatriz Shiozawa
Tesoureiro-geral: Paulo Pinheiro Machado
Diretoria de Divulgação e Imprensa: Armi Maria Cardoso
Diretoria de Promoções Culturais e Científicas: Vera Lúcia Bazzo
Diretoria de Promoções Sociais e Esportivas: Iara Regina Damiani de Oliveira

CONSELHO FISCAL
Titulares: Roberto Samohyl, Ricardo Nunes, Cesar A. Butignol
Suplentes: Ary Cesar Minella, Marcia P. Hofmann, Tânia R. O. Ramos

GESTÃO 1992 – 1994

Presidente: Bernadete Wrubleski Aued
Vice-presidente: Anamaria Beck
Secretário-geral: Gerônimo Wanderlei Machado
1º Secretário: Eloisa Raquel de Oliveira
Tesoureiro-geral: Gelson R. de Albuquerque
1º Tesoureiro: José Antônio Ribas Ribeiro
Diretoria de Divulgação e Imprensa: Osni Jacó da Silva
Diretoria de Promoções Culturais e Científicas: Maria da Graça Nobrega Bollman
Diretoria de Promoções Sociais e Esportivas: Jonas Salomão Spriggo

CONSELHO FISCAL
Titulares: Altamir Dias, Ubaldo César Balthazar, Iara R. de Oliveira
Suplentes: Márcia P. Hofmann, Doroti Martins, Sônia G. Carobrez



Raul Ben/1992/Ag. RBS



UNE



O processo de impeachment de Collor transcorreu no período em que a Apufsc era dirigida pela gestão de Marco da Ros. O sindicato mobilizou os professores, que participaram de passeatas a favor da destituição do presidente, algumas delas com mais de 5 mil participantes.



“Talvez a maior lição que podemos tirar do período Collor é a de que não adianta destronar os tiranos, mas sim, repensar as estruturas que os produzem.”

Erni J. Seibel, na revista Plural, ago/dez 1993, citando Marilena Chauí.



Em 1993 ocorreu a primeira greve unificada dos servidores públicos federais, com apoio dos estudantes. Durou 31 dias (13/05 a 14/06).



Fotos: Arquivo Apufsc



Em novembro e dezembro de 1993 a Apufsc promoveu o seminário **“Mercosul e as metamorfoses no Mundo do trabalho”**, com apoio da UFSC, do Sinergia e do Sindicato dos Bancários. Entre os palestrantes e debatedores convidados para as mesas temáticas estavam os professores José Paulo Neto (PUC-RJ), Antônio Carlos Mazzeo (Unesp), Joana Maria Pedro (UFSC) e Edmundo Dias (Unicamp).



A posse da gestão 1994/1996



Osni Jacó da Silva



Milton Divino Muniz

Em 1994, como parte da comemoração do aniversário de 20 anos de fundação da Apufsc, foram realizadas, em maio e junho, mesas redondas com ex-presidentes da entidade e palestras com personalidades convidadas. O teor dos eventos foi transcrito na edição comemorativa dos 20 anos da revista Plural, publicada em agosto. Entre os palestrantes estavam Luiz Javier Garrido, Idaeto Aued, James Petras, Edmundo Dias, Pedro Possamai e Eurides Mezzaroba.

GESTÃO 1994 – 1996	
Presidente: Osni Jacó da Silva	CONSELHO FISCAL Titulares: Carlos Brisola Marcondes, João José Piacentini, Albertina Dutra Silva Suplentes: Márcia Petersen Hoffmann, Maria Beatriz Shiozawa, Frederico Firmo Souza Cruz
Vice-presidente: Mário Luiz Vincenzi	
Secretário-geral: Waldir José Rampinelli	
1º Secretário: Suzana Célia Scramim	
2º Secretário: Anamaria Beck	
Tesoureiro-geral: Antônio Carlos Machado da Rosa	
1º Tesoureiro: Giovani de Lorenzi Pires	
2º Tesoureiro: Vera Maria Ribeiro Nogueira	
Diretoria de Divulgação e Imprensa: Fernando Pontes de Souza	
Vice-diretor de Divulgação e Imprensa: José Gonçalves de Medeiros	
Diretoria de Promoções Culturais e Científicas: José Soares Gatti Junior	
Vice-diretor de Promoções Culturais e Científicas: Maria Esmeria Gonçalves	
Diretoria de Promoções Sociais e Esportivas: Ana Conceição D. Sieveking	
Diretoria de Política Sindical: Bernadete Wrubleski Aued	
Diretoria de Relações Institucionais: Milton Divino Muniz	
Diretoria de Aposentados: Antônio Carlos Scaramello	

GESTÃO 1996 – 1998	
Presidente: Milton Divino Muniz	CONSELHO FISCAL Titulares: Marco Aurelio da Ros, Osni Jacó da Silva, Waldir José Rampinelli Suplentes: Tanira Piacentini, Bartira Cabral da Silveira Grandi, José Soares Gatti Junior
Vice-presidente: Magaly Mendonça	
Secretário-geral: Albertina Dutra Silva	
1º Secretário: João Eduardo Pinto Bastos Lupi	
2º Secretário: Carlos Henrique Lemos Soares	
Tesoureiro-geral: Vera Maria Ribeiro Nogueira	
1º Tesoureiro: Edna Maciel Fiod	
2º Tesoureiro: Regina Carvalho	
Diretoria de Divulgação e Imprensa: Valmir José Oleias	
Vice-diretor de Divulgação e Imprensa: Ary Cesar Minella	
Diretoria de Promoções Culturais e Científicas: José Alvim	
Vice-diretor de Promoções Culturais e Científicas: Ana Lize Brancher	
Diretoria de Promoções Sociais: Americo Ishida	
Diretoria de Política Sindical: Idaeto Malvezzi Aued	
Diretoria de Relações Institucionais: Clair Castilhos Coelho	
Diretoria de Aposentados: Coralina Teresinha Piacentini	



O lançamento da revista Plural comemorativa aos 20 anos de fundação da Apufsc ocorreu em um evento social muito concorrido, que contou com a presença de palestrantes convidados, como James Petras (na foto acima).

A APUFSC na ditadura militar

Nesse primeiro bloco de debates, os professores Hamilton Schaffer e Jorge Lorenzetti - que participou do Seminário representando o professor Osvaldo Maciel - discutem a atuação da APUFSC durante o regime militar. Sob a coordenação do professor Silvio Coelho dos Santos, o debate contou também com a participação dos professores Gerônimo Wanderley Machado, Luiz Fernando Scheibe e Bernadete Aued.

APUFSC e os anos 90

Já não somos mais o que éramos, o que seremos?

Na terceira e última parte dos debates comemorativos dos 20 anos de fundação da APUFSC, os professores Milton Muniz - que participou da mesa representando o professor Edmundo Arruda Júnior -, Marco Da Ros, Bernadete Aued e Osni Jacó da Silva discutem "A APUFSC nos anos 90", procurando resgatar aspectos do período que envolve o final dos anos 80 e a transformação da Associação em Sessão Sindical da ANDES.

A APUFSC na Nova República

De associação a Sindicato

A programação comemorativa dos 20 anos da APUFSC prosseguiu no dia 26 de maio, com mais um debate da série "Revendo a História". Nesse dia participaram os professores Raul Guenther, Hamilton Abreu e Luiz Henrique Verani, que presidiram a entidade nos períodos de 1962 a 1984, 1984 a 1986 e 1986 a 1988, respectivamente. Na coordenação dos trabalhos da mesa estava a professora Tanira Piacentini.

Acima, recortes da página inicial de cada uma das seções da revista dos 20 anos.

“Em 1996 foi lançado o livro ‘Luta e Resistência: Apufsc 20 anos’, ainda como parte das comemorações pelo aniversário da entidade. Ali estão registrados momentos fundamentais da história da Associação dos Professores da Universidade Federal de Santa Catarina.

O Departamento de História, por solicitação da Apufsc, esteve diretamente envolvido nesse trabalho, elaborou o projeto de pesquisa e desenvolveu-o até chegar a este livro.

A Apufsc apoiou com bolsas de estudo a um grupo de cinco estudantes que, sob a coordenação e trabalho conjunto de três

professores (Eunice Sueli Nodari, Marcos Vinfcios de Almeida Saul e Waldir José Rampinelli-MA), desenvolveram o projeto ao longo de quinze meses, de maio de 1995 a julho de 1996.

O resultado de tal esforço investigatório é rico e interessante. O livro apresenta também um substantivo caderno fotográfico relativo ao período, organizado pelas professoras recém-aposentadas do Colégio de Aplicação, Carmen Aide Hermes e Tanira Margarete Piacentini.”

Trecho da resenha publicada por Marli Auras na revista Plural nº 8 (jul/dez de 1996)



A greve de 1996 durou 56 dias e mobilizou 45 instituições federais de ensino. Sem conquistas significativas e diante das dificuldades de negociação com o governo Fernando Henrique Cardoso, a greve foi encerrada em 21 de junho.



“O seminário *Sindicalismo Hoje*, promovido pela Apufsc (em 1998) buscou ampliar a reflexão acerca deste assunto controverso e trazer algumas luzes às dificuldades de quase todos aqueles que se vêem diante do desafio de avaliar e propor alternativas sindicais no presente.”

Bernadete Aued, coordenadora do seminário.



Fotos: Arquivo Apufsc

GESTÃO 1998 – 2000	
Presidente: Corália Teresinha Piacentini Vice-presidente: Milton Divino Muniz Secretário-geral: Valmir José Oleias 1º Secretário: Gerônimo Wanderlei Machado 2º Secretário: Selvino José Assmann Tesoureiro-geral: Regina Carvalho 1º Tesoureiro: Vera Maria Ribeiro Nogueira 2º Tesoureiro: Aurélio Celeste Diretoria de Divulgação e Imprensa: Anamaria Beck Vice-diretor de Divulgação e Imprensa: Mario Aguiar Teixeira Diretoria de Promoções Culturais e Científicas: Maria Helena Almanca Vice-diretor de Promoções Culturais e Científicas: Sílvia Zanatta da Ros Diretoria de Promoções Sociais: Elza Costa Netto Muniz Diretoria de Relações Institucionais: Norberto Rech Diretoria de Política Sindical: Edna Garcia Maciel Fiod Diretoria de Assuntos dos Aposentados: Maria Esmênia Gonçalves	CONSELHO FISCAL Titulares: Idaeto Aued, Virginia Figueredo e Silva, Sandra Maria Bayerstoff Suplentes: Antônio de Miranda Wosni, Andréia Zanella, Alexandre Verzani Nogueira

Corália Teresinha Piacentini



Paulo Marcos Borges Rizzo

GESTÃO 2000 – 2002	
Presidente: Paulo Marcos Borges Rizzo Vice-presidente: Doroti Martins Secretário-geral: Maria Odete dos Santos 1º Secretário: José Gonçalves Medeiros 2º Secretário: Carlos Eduardo dos Reis Tesoureiro-geral: Danuza Meneghello 1º Tesoureiro: Roberta Pires de Oliveira 2º Tesoureiro: Sônia Laus Diretoria de Divulgação e Imprensa: Fábio Lopes da Silva Vice-diretor de Divulgação e Imprensa: Fernando Ponte Diretoria de Promoções Culturais e Científicas: Américo Ishida Vice-diretor de Promoções Culturais e Científicas: Maurício Roberto da Silva Diretoria de Promoções Sociais: Fábio Pinto Diretoria de Relações Institucionais: Pedro Antônio Vieira Diretoria de Política Sindical: Paulo Tumolo Diretoria de Assuntos dos Aposentados: Valmir Martins	CONSELHO FISCAL Titulares: Raul Guenther, Marcos Ribeiro Ferreira, Nildo Ouriques Suplentes: Tereza Cristina P. Barbosa, Acires Dias, Iara Regina Damiani

A Apufsc promoveu debate com o reitor da UFSC, Rodolfo Pinto da Luz.

Fotos: Arquivo Apufsc



O seminário “A globalização, o neoliberalismo e o socialismo na América Latina”, promovido pela Apufsc em 1996, teve entre os convidados Luís Javier Garrido e Heinz Dieterich Steffan

1998 a 2002

50 ANOS
APUFSC

Em 1998 a greve durou 104 dias, com participação de professores e técnicos-administrativos de 51 Instituições Federais de Ensino (IFEs) e apoio de estudantes. Como resultado, o governo retirou do Congresso a PEC 370, que previa reforma administrativa. Docentes da UFSC foram a Brasília participar da Jornada Nacional de Luta por Emprego, Educação e Direitos Sociais.



A greve de 2000 durou 87 dias, conduzida por professores e técnicos de 31 IFEs, com apoio de outros servidores públicos e de estudantes.



Em 2000 ocorreram vários eventos organizados pela Apufsc. Em junho, debate sobre a destruição das Universidades Latinoamericanas, com Luís Javier Garrido (Unam) e Roberto Romano (Unicamp). E, em setembro, seminários sobre a Previdência Social e sobre Reforma Administrativa e Educação Pública.

Fotos: Acervo Apufsc

50 ANOS
APUFSC

1998 a 2002



Greve de 2001, Assembleia Geral

Fotos: Acervo Apufsc

A greve de 2003 mobilizou docentes contra a reforma da Previdência proposta pelo governo federal por meio da PEC 40, que visava retirar os direitos garantidos aos aposentados na Constituição. Durou 59 dias. Um dos resultados foi a elaboração de uma PEC paralela, aprovada em 2005, que diminuiu alguns dos efeitos nefastos da proposta original.



Fotos: Acervo Apufsc

A Apufsc sediou, em junho de 2002, o 44º Conselho Nacional do Andes-SN (Conad). O grande debate foi o “Movimento Docente e Conjuntura”, dividido em dois temas: “Avaliação e atualização do plano de lutas” e “Questões organizativas e financeiras do Andes-SN”. O evento também celebrou os 20 anos do 1º Congresso da Andes, promovido pela Apufsc em 1982.



O professor Osvaldo de Oliveira Maciel ingressou na UFSC em 1966. Em 1978, com a chapa Independência e Luta, foi eleito presidente da Apufsc. Reeito para a gestão 1980/1982, afastou-se em 1981 para ser o primeiro presidente da Andes (inicialmente Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior e depois Sindicato Nacional dos Docentes do Ensino Superior). E em 2002 retornou à diretoria da Apufsc, com Paulo Rizzo como presidente.



Paulo Marcos Borges Rizzo



Carlos Henrique Lemos Soares

GESTÃO 2002 – 2004	
Presidente: Paulo Marcos Borges Rizzo Vice-presidente: Osvaldo de Oliveira Maciel Secretário-geral: Maria Odete Santos 1º Secretário: Magaly Mendonça 2º Secretário: Anamaria Beck Tesoureiro-geral: Carlos Henrique Lemos Soares 1º Tesoureiro: Feliz Pedro Q. Gomez 2º Tesoureiro: Altamir Dias Diretoria de Divulgação e Imprensa: Tanira Piacentini Vice-diretor de Divulgação e Imprensa: Rafael Camorlinga Alcaraz Diretoria de Promoções Culturais e Científicas: Alai Garcia Diniz Vice-diretor de Promoções Culturais e Científicas: José Ernesto de Vargas Diretoria de Promoções Sociais: Danilo Wilhelm Filho Diretoria de Relações Institucionais: Clarilton Ribas Diretoria de Política Sindical: Maria da Graça Bollmann Diretoria de Assuntos dos Aposentados: Maria Helena Almanca	CONSELHO FISCAL Titulares: Bartira Cabral da Silveira Grandi, Nádia Maria Novais Luna, Alberto Elvino Franke Suplentes: Luiz Sergio Philippi, César Augusto Pompeo, Maria Terezinha Silveira Paulilo

GESTÃO 2004 – 2006	
Presidente: Carlos Henrique Lemos Soares Vice-presidente: Hamilton Carvalho de Abreu Secretário-geral: Bartira Cabral Grandi 1º Secretário: José Arno Scheidt 2º Secretário: Anamaria Beck Tesoureiro-geral: Magaly Mendonça 1º Tesoureiro: Paulo Cesar Tettamany D'Ajello 2º Tesoureiro: Alberto Elvino Franke Diretoria de Divulgação e Imprensa: Sandra Mendonça Vice-diretor de Divulgação e Imprensa: Maria da Graça Bollmann Diretoria de Promoções Culturais e Científicas: Carlos Alberto Franca Dantas Vice-diretor de Promoções Culturais e Científicas: Tanira Margarete Piacentini Diretoria de Promoções Sociais: Maria Terezinha Paulilo Diretoria de Relações Institucionais: Clarilton Ribas Diretoria de Política Sindical: Carlos Becker Westphall Diretoria de Assuntos dos Aposentados: Maria Helena Almanca	CONSELHO FISCAL Titulares: Paulo Pinheiro Machado, Ivo Sostisso, Honorato Domingos Benedet Suplentes: Raul Burgos, Nadia Maria Luna, Rozangela Curi Pedrosa



Fotos: Acervo Apufsc

Uma delegação da Apufsc (foto acima) participou do Fórum Social Mundial em 2002, em Porto Alegre, que reuniu mais de 50 mil participantes de 123 países. O evento, organizado por movimentos sociais de vários continentes desde 2001, tem como objetivo elaborar alternativas para transformação social global.



O historiador César Augusto Félix iniciou seu trabalho de pesquisa histórica da Apufsc em 2003 a convite do professor Osvaldo Maciel. Em 2004 e 2006 organizou duas exposições no hall da Reitoria e compilou material para a produção de um livro sobre os 30 anos da entidade.

SUPERAR A CRISE

Estamos assumindo a direção da Apufsc conscientes de que a Universidade Pública Brasileira passa por sua maior crise, em meio a um quadro de perplexidade política onde compromissos históricos e princípios éticos e democráticos têm sido traídos sem o menor pudor.

(...)
Assim, ao longo das últimas décadas, a Universidade Pública esteve sempre no foco da resistência às políticas anti-sociais dos vários governos, desde a ditadura militar. E nesta trajetória, além de garantir a sua própria sobrevivência, assumiu e cultivou importantes princípios que orientaram a sua conduta ética, visando garantir o seu caráter democrático e autônomo.

(...)
Defendemos um modelo de Universidade que preserve o seu caráter público referenciado no bem coletivo, fortalecendo todas as suas áreas de abrangência e não apenas aquelas que, aos olhos do mercado, se mostram mais atrativas ou competitivas. Defendemos um modelo de Universidade que permita ao professor preservar a sua condição de educador e formador de cidadãos e é com esta disposição que a nossa diretoria assume junto com você a luta em defesa da Universidade. Com alegria.

Diretoria da Apufsc

(Editorial publicado na capa do Boletim nº 505 de 26 de outubro de 2004)



“Quem não sabe contra quem luta, não pode vencer”. Foi citando um velho provérbio oriental que o historiador e professor Valério Arcary, do Cefet-SP, iniciou sua palestra sobre o contexto da reforma universitária, em evento promovido conjuntamente pelo Conselho Universitário, DCE, Sintufsc e Apufsc, no dia 20 de outubro de 2004, e que reuniu cerca de 400 pessoas no auditório do Centro de Eventos da Universidade. Arcary considera que o está em discussão não é como melhorar a universidade pública e sim se ela continuará existindo.



A greve de 2005 envolveu 38 universidades federais e durou 112 dias, entre outubro e dezembro. Durante toda a greve o governo não cedeu a uma negociação com o conjunto dos professores. Recebeu o comando de greve em alguns momentos, porém as conversas não ultrapassavam o limite da negociação dentro da lógica da proposta inicial , ou seja, reajuste somente em forma de gratificação. Esgotados todos os prazos para negociação, os professores acabaram a maior greve de sua história insatisfeitos com seu desfecho e com a posição imposta pelo governo.

Setembro 2005

MEC não tem proposta concreta

A greve como defesa da Universidade Pública

Greve pára 18 Universidades

MAIS SETE DEVEM ADERIR AO MOVIMENTO ATÉ O DIA 14 DE SETEMBRO

Governo aposta na divisão; greve cresce

É hora de fortalecer a greve

Boletim Apufsc 515, março 2005



No dia 23 de maio de 2007, a **Jornada Nacional de Lutas** encerrou suas atividades com uma passeata em Florianópolis, unificando várias categorias de trabalhadores, como protesto contra as propostas do governo Lula que ameaçavam a redução de direitos básicos.



5 mil pessoas participaram da passeata em Florianópolis

A Justiça do Trabalho determinou em 2008 o corte da URP (o índice Unidade de Referência de Preços, de 1987), que definia o valor do reajuste mensal dos salários. A questão tramita por vários anos, levando a Apufsc a promover inúmeras ações, recursos, manifestações e questionamentos em defesa dos direitos dos docentes.



GESTÃO 2006 – 2008	
Presidente: Armando de Melo Lisboa Vice-presidente: Lino Fernando de Bragança Peres Secretário-geral: Sandra Mendonça 1º Secretário: Marcos Fábio Freire Montysuma 2º Secretário: Edgard Matiello Junior Tesoureiro-geral: Honorato Domingos Benedet 1º Tesoureiro: Sandra Maria Bayestorff 2º Tesoureiro: Roberto Ferreira de Melo Diretoria de Divulgação e Imprensa: Fernando Pontes de Souza Vice-diretor de Divulgação e Imprensa: Nadir Ferrari Diretoria de Promoções Culturais e Científicas: Albertina Dutra Silva Vice-diretor de Promoções Culturais e Científicas: César de Medeiros Regis Diretoria de Promoções Sociais: Maristela Fantin Diretoria de Política Sindical: Doroti Martins Diretoria de Relações Institucionais: Carlos Becker Westphall Diretoria de Assuntos dos Aposentados: Irmgard Alba Haas	CONSELHO FISCAL Titulares: Ivo Sostisso, Jonas Salomão Spricigo, Arthur Ronald de Vallaurin Buchsman Suplentes: Marco Aurélio da Ros , Edmundo Vegini, Maurício Roberto da Silva



Armando de Melo Lisboa

GESTÃO 2008 – 2010	
Presidente: Armando de Melo Lisboa Vice-presidente: Rogério Portanova Secretário-geral: Paulo César Philippi 1º Secretário: Alai Garcia Diniz Tesoureiro-geral: Carlos Woloski Mussi 1º Tesoureiro: Ricardo Tramonte Diretoria de Divulgação e Imprensa: José Francisco D. de G. C. Fletes Diretoria de Promoções Sociais, Culturais e Científicas: Nilton Branco Diretoria de Assuntos dos Aposentados: Gerônimo W. Machado	CONSELHO FISCAL Titulares: Ernesto Fernandes Rodrigues Vicente, Crenilde Rodrigues Capelli, Milton Divino Muiz Suplentes: Marcos Wachowicz, Antônio Fábio Carvalho da Silva

1º Congresso de Professores da UFSC

Programação

3 e 4 de junho, entre 9 e 17 horas. TENDA CULTURAL montada na praça em frente ao Convivência com comida, loja, panfletagem, música...

2 de junho

19h30 - AUDITÓRIO DA REITORIA
Conferência de Abertura
- Roberto Romano (Unicamp)
- Roberto Leher (UFPR)

3 de junho
14 HORAS - AUDITÓRIO DA REITORIA
Universidade no Sul do Brasil: realismo universitário e suas consequências
- Dirceu Alceno Konrad (UESM)
- Laura Fonseca (Unipampa)
- Milena Maria da Costa Martinez (UFPR)
- Carlos Henrique Lemos Soares (UFSC)

16 HORAS - AUDITÓRIO DA REITORIA
Mão de fôr: 40 anos depois
- Christian Guy Caubet (UFSC)
- Ivan Valente (deputado federal - PSOL/SP) (a confirmar)

19h30 - AUDITÓRIO DA REITORIA
Condições de Trabalho na Universidade: saúde do professor, assédio moral, direito autoral, produção acadêmica para quem?
- Lino Peres (UFSC)
- Roberto Moraes Cruz (UFSC)

4 de junho

14 HORAS - AUDITÓRIO DA REITORIA
Fundações e Universidade: Apoio ou prejuízo?
- Carlos Becker Westphall (Apufsc)
- Christian Guy Caubet (UFSC)

- Reitoria da UFSC - convidado a confirmar

19h30 - AUDITÓRIO DA REITORIA
História do Movimento Docente na UFSC
- Crenilde Rodrigues (UFSC)
- Marlí Auras (UFSC)
- Vera Barreto (UFSC)

19h30 - AUDITÓRIO DA REITORIA
Movimento Sindical e Universidade: efeitos da proposta de reforma do governo federal no movimento docente
- José Vitoriano Zago (Comutas)
- Fernando Molinos Pires (Andes-SN)
- Ricardo Antunes (Unicamp)

14 HORAS - AUDITÓRIO DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO
Carreira Única nas Universidades Federais
- Hécio Queiroz Braga (SINDOEFET-MG)
- Alberto Elvino Franke (UFSC)

14 HORAS - AUDITÓRIO DO CFH

A Experiência dos Encontros de Professores da UFSC
- Maurício Roberto da Silva (UFSC)

15 HORAS - AUDITÓRIO DO CFH
O Papel do Professor Aparentado no Movimento Sindical
- Fernando Molinos Pires (Andes-SN)

16 HORAS - AUDITÓRIO DO CFH
Concepções de Regimento e Sindicato
- Albertina Dutra Silva (Diretoria da Apufsc)
- João Carlos Fagundes (Conselho de Representantes da Apufsc)

17 HORAS - AUDITÓRIO DO CFH
A Universidade e o Plano Diretor
- Lino Fernando de Bragança Peres (UFSC)
- Janice Tinelli (Repres. do Campeche no Plano Diretor)



Promovido pela Apufsc, o 1º Congresso de Professores da UFSC, com o título “**Universidade, Trabalho e Política: limites e possibilidades**”, foi realizado de 2 a 4 de junho de 2008.

Pesquisa feita entre 15 e 24 de junho de 2009 com professores e professoras da UFSC mostrou que salário e carreira deviam ser as prioridades da Apufsc.



Fotos: Arquivo Apufsc



Boletim Apufsc 719/ junho 2010

4 de setembro de 2009
Grupo de professores protocola na Apufsc requerimento assinado por 480 docentes, solicitando a realização de Assembleia para decidir sobre desfiliação do Andes-SN. Em cumprimento ao regimento da entidade, diretoria convoca Assembleia Geral para 16 e 17 de setembro para decidir sobre o assunto.

16 de setembro de 2009
A primeira etapa da Assembleia Geral é instalada em plenária no auditório Garapuvu do Centro de Cultura e Eventos com a presença de 252 professores, quase o dobro do quórum de 5% (130 professores) fixado pelo regimento da Apufsc. A Assembleia debate as posições contra e a favor a desfiliação do Andes.

17 de setembro de 2009
A segunda etapa da Assembleia é realizada com votação em 23 urnas espalhadas pelos centros de ensino e colégios da UFSC. Mais de mil professores participam da votação. 614 aprovam a desfiliação do Andes e 430 se manifestam contra. 587 docentes são favoráveis à transformação da Apufsc em sindicato autônomo e 299 são contrários.

Laís Godinho/Apufsc



Com a aquisição da nova sede no edifício Max & Flora, e a reforma da sede histórica no campus, a Apufsc passa a dispor de espaços que podem ser utilizados por filiados e filiadas para realização de eventos culturais ou sociais.

Numa assembleia com 1.040 docentes, realizada dias 16 e 17 de setembro de 2009 foi aprovada a decisão de desvincular a Apufsc da Andes, transformando a entidade em sindicato autônomo.

Em março de 2010, a juíza Rosana Basilone Furlani, da 5ª Vara do Trabalho de Florianópolis, deu ganho de causa à Apufsc-Sindical, garantindo-lhe a exclusividade do uso do nome “Apufsc” e determinando que a Andes pare de utilizá-lo.



Fotos: Arquivo Apufsc



Em junho de 2010 a Apufsc conquistou sua Carta Sindical. Em comemoração, ocorreu o debate sobre o futuro do sindicalismo universitário com representantes do Proifes e de outros sindicatos (Adufrgs, Adurn, Sesdud-RR, Adufc, Adufg, Adunb, Apub, Apubh e Adufscar).



Os servidores protocolaram no Palácio do Planalto uma carta à presidenta Dilma Rousseff na qual pediram o fortalecimento da máquina administrativa e a valorização do quadro funcional e criticaram o contingenciamento de mais de R\$ 50 bilhões do Orçamento, “que já teve como consequência imediata, por exemplo, a suspensão dos concursos públicos, comprometendo a ampliação de políticas públicas em áreas como saúde, educação, infraestrutura”.

Carlos Mussi, presidente da Apufsc-Sindical
No site Apufsc / Notícias, em 17/8/2011

Presidente: Carlos Woloski Mussi	CONSELHO
Vice-presidente: Rogério Silva Portanova	FISCAL
Secretário-geral: Sérgio Fernando Mayerle	Titulares: Ernesto
1º Secretário: Sandra Regina Paulon Avanci	Fernandes Rodrigues
Diretor Financeiro: João Randolfo Pontes	Vicente, Crenilde Rodrigues
Diretor Financeiro Adjunto: Gerson Rezenti Ouriques	Capelli, Luis Henrique
Diretoria de Divulgação e Imprensa:	Westphal Verani
Antônio Fábio Carvalho da Silva	Suplentes: Marcos
Diretoria de Promoções Sociais, Culturais e Científicas:	Wachowicz, Altamiro
Mauro Eduardo Pommer	Damian Préve
Diretoria de Assuntos dos Aposentados: Márcio Campos	

<p>Presidente: Márcio Campos</p> <p>Vice-presidente: Alexandre Verzani Nogueira</p> <p>Secretário-geral: Bernadete Limongi</p> <p>1º Secretário: Rose Elaine de Liz Waltrick</p> <p>Diretor Financeiro: Mauro Amaral Caldeira de Andrade</p> <p>Diretor Financeiro Adjunto: Antônio de Miranda Wosny</p> <p>Diretoria de Divulgação e Imprensa: Raquel Carolina Souza Ferraz d'Ely</p> <p>Diretoria de Promoções Sociais, Culturais e Científicas: Antônio Pedro Schlindwein / Edinice Mei Silva</p> <p>Diretoria de Assuntos dos Aposentados: Milton Divino Muniz / Luiz Salgado Klaes</p>	<p>CONSELHO FISCAL</p> <p>Titulares: João Rodolfo Pontes, Sinésio Stefano Dubiela Ostroski, José Arno Scheidt</p> <p>Suplentes: Altamiro Damian Prêve, Nivaldo João dos Santos</p>
--	---

A Apufsc recebeu a carta sindical em agosto de 2011, tornando-se o primeiro sindicato autônomo do Brasil

Boletim Apufsc 784
junho 2013

Sindicato comemora 38 anos de luta



Fotos: Clodoaldo Volpato / Apufsc

Em quase quatro décadas de história, a participação dos associados sempre foi fundamental nas decisões do Sindicato

Boletim Apufsc 786/ setembro 2013

Campus da UFSC Curitibanos não atende demandas da comunidade universitária



Presença da Apufsc no município fortalece a luta pela melhoria das condições de trabalho dos professores

Os campi da UFSC no interior foram criados a partir do programa Reuni, do governo federal, com o objetivo de ampliar o acesso e a permanência na educação superior. No entanto, não atenderam às expectativas iniciais dos professores, alunos e comunidade, preocupados com a precariedade da estrutura e a falta de profissionais, o que compromete a qualidade do ensino oferecido nessas unidades.

Boletim Apufsc 795/ agosto 2014

Participação da categoria fortalece luta defendida pelo movimento sindical

Boletim Apufsc 786/ setembro 2013



O presidente da Apufsc discursa na solenidade de inauguração da sede de Curitibanos



Boletim Apufsc 788/ novembro 2013



Divulgação / Agecom UFSC

Joinville: obras da UFSC serão concluídas apenas em 2016

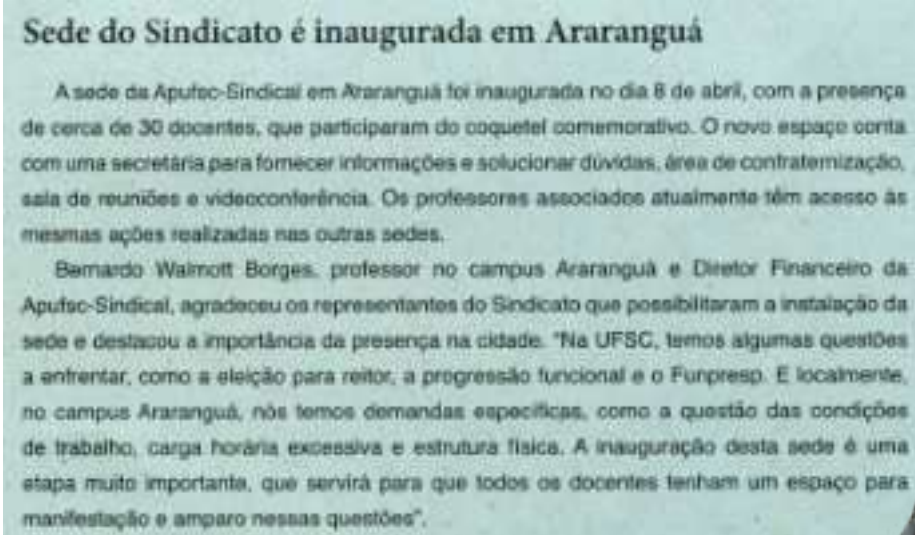


Fotos: Clodoaldo Volpato / Apufsc

O presidente Wilson Erbs (segundo, da direita para a esquerda) com parte da diretoria da gestão 2016-2018

Nas gestões do professor Wilson Erbs (2014/2016 e 2016/2018), algumas das principais atividades foram a reforma parcial do Estatuto, “tornando-o mais moderno e atual, embora ainda requeira aperfeiçoamento”, o encontro nacional sobre assuntos de aposentadoria, em parceria com o Proifes-Federação, e o seminário para a discussão das resoluções sobre a progressão da carreira dos professores. Na área administrativa, os destaques foram a compra de um imóvel em Curitibanos, para abrigar a sede local do sindicato e a instalação da unidade de Joinville.

Boletim Apufsc 798 / abril 2015



Sede do Sindicato é inaugurada em Araranguá

A sede da Apufsc-Sindical em Araranguá foi inaugurada no dia 6 de abril, com a presença de cerca de 30 docentes, que participaram do coquetel comemorativo. O novo espaço conta com uma secretária para fornecer informações e solucionar dúvidas, área de contratemporização, sala de reuniões e videoconferência. Os professores associados atualmente têm acesso às mesmas ações realizadas nas outras sedes.

Bernardo Walmott Borges, professor no campus Araranguá e Diretor Financeiro da Apufsc-Sindical, agradeceu os representantes do Sindicato que possibilitaram a instalação da sede e destacou a importância da presença na cidade. “Na UFSC, temos algumas questões a enfrentar, como a eleição para reitor, a progressão funcional e o Funpresp. E localmente, no campus Araranguá, nós temos demandas específicas, como a questão das condições de trabalho, carga horária excessiva e estrutura física. A inauguração desta sede é uma etapa muito importante, que servirá para que todos os docentes tenham um espaço para manifestação e amparo nessas questões”.

Boletim do Sindicato dos Professores das Universidades Federais de Santa Catarina | Florianópolis, outubro de 2016 | nº 800

Números de votantes nas últimas eleições para Diretoria da Apufsc						
Eleição 2004	Eleição 2006	Eleição 2008	Eleição 2010	Eleição 2012	Eleição 2014	Eleição 2016
519	537	1.085	444	509	855	1.155

Boletim Apufsc 812 / abril 2017

Proposta de reforma da Previdência gera apreensão e insegurança



Quatro gerações de aposentados no serviço público

1ª Geração Estão aqueles que já tinham direito a se aposentar antes da primeira reforma em 1998 (Emenda Constitucional nº 20); possuem aposentadoria integral e paritária. O regime dos ativos se aplica em igual medida aos aposentados.	2ª Geração Compreende aqueles que ingressaram no serviço público antes de 19 de dezembro de 2003, portanto após a EC 20, mas antes da regulamentação da segunda reforma (EC 41), que entre outras coisas, criou a contribuição de inativos (atualmente 11%). Para essa geração, a aposentadoria será integral e paritária somente para quem atingir 60 anos, se for homem ou 55 anos se for mulher; 35 anos de contribuição para homem ou 30 para mulheres; 20 anos no serviço público, 10 anos de carreira e cinco anos no cargo. Para docentes do Ensino Básico, aposentadoria especial, com cinco anos a menos na idade e no tempo de contribuição.
3ª Geração Ingressantes entre dezembro de 2003 e 04 de fevereiro de 2013 – após a EC 41 e antes da regulamentação da Função de Previdência Complementar (Funpresp) – não possui nem integralidade nem paridade na aposentadoria. O benefício é calculado pela média das melhores contribuições sem 80% do tempo, permitindo o desconto dos menores salários e o reajuste é feito pelo percentual do Regime Geral da Previdência.	4ª Geração Quem ingressou após a regulamentação da Funpresp, tem a aposentadoria pela média, porém limitada ao teto do Regime Geral, atualmente R\$ 5.531,31. Aposentados de todas as gerações pagam os 11% de contribuição de inativos, com a diferença que até a 3ª ele incide sobre o que ultrapassa o teto do RG e na 4ª incide sobre o teto.

Boletim Apufsc-Sindical / março 2017 / Fonte: Proifes

GESTÃO 2014 – 2016

Presidente: Wilson Erbs
Vice-presidente: Cláudio José Amante / Valmir José Oleias
Secretário-geral: Edinice Mei Silva
1º Secretário: Luiz Gonzaga de Souza Fonseca
Diretor Financeiro: Bernardo Walmott Borges
Diretor Financeiro Adjunto: Antônio de Miranda Wosny
Diretoria de Divulgação e Imprensa: Rose Elaine de Luz Waltrick
Diretoria de Promoções Sociais, Culturais e Científicas: Jovelino Falqueto
Diretoria de Assuntos dos Aposentados: Bernadete Limongi

CONSELHO FISCAL
Titulares: Luiz Albertom, Pedro Moreira Filho, Sinésio Stefano Dubiela Ostroski
Suplentes: Flávio da Cruz, José Arno Scheidt



Wilson Erbs

GESTÃO 2016 – 2018

Presidente: Wilson Erbs
Vice-presidente: Valmir José Oleias
Secretário-geral: Jovelino Falqueto
1º Secretário: Patrícia Della Mea Plentz
Diretor Financeiro: Flávio da Cruz
Diretor Financeiro Adjunto: Bernardo Walmott Borges
Diretoria de Divulgação e Imprensa: Hélio Ademar Schuch
Diretoria de Promoções Sociais, Culturais e Científicas: Maria Emilia de Oliveira / Viviane Maria Heberle
Diretoria de Assuntos dos Aposentados: Nelson da Silva Aguiar

CONSELHO FISCAL
Titulares: Nivaldo João dos Santos, Lindomar Antônio Fabro, Luiz Salgado Kales
Suplentes: Virgílio Vieira Peixoto, Mauro Amaral Caldeira Andrade



Boletim Apufsc 816 / outubro 2017

Na Assembleia Geral de 8 de novembro de 2017, as discussões para atualização do Estatuto se concentraram principalmente em questões como:

- dissolução da Apufsc e destino do seu patrimônio;
- direitos dos filiados de votarem e serem votados;
- introdução do voto por meio eletrônico;
- quórum para Assembleia Geral Extraordinária a distância.

Boletim Apufsc 815, setembro 2017

Nota oficial da Apufsc sobre a Operação Ouvidos Moucos da Polícia Federal

O Sindicato dos Professores das Universidades Federais de Santa Catarina (Apufsc-Sindical) acompanha os desdobramentos da Operação Ouvidos Moucos, deflagrada pela Polícia Federal (PF), na manhã do dia 14 de setembro, sobre indícios de desvios de recursos para cursos de Educação a Distância (EaD) na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

A Diretoria do Sindicato não tem elementos suficientes para se posicionar sobre as denúncias, uma vez que as investigações correm sigilosamente.

Para os diretores, é preocupante a prisão do reitor da UFSC, professor Luiz Carlos Cancellier de Olivo e de mais oito professores.

A Diretoria espera que as denúncias sejam rigorosamente esclarecidas o mais breve possível e, caso essas comprovadas, os envolvidos responsabilizados por seus atos.

Além disso, os meios de comunicação da Apufsc estão à disposição para as manifestações dos filiados.

Por fim, pelo bem da Universidade, defendemos a transparência, a legalidade e a eficiência na administração pública.

Diretoria do Sindicato dos Professores das Universidades Federais de Santa Catarina (Apufsc-Sindical)



Presunção de Inocência: a mais nobre garantia constitucional

A Diretoria do Sindicato dos Professores das Universidades Federais de Santa Catarina (Apufsc-Sindical) volta a se posicionar sobre a Operação Ouvidos Moucos da Polícia Federal e na prematura e trágica morte do reitor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), professor Luiz Carlos Cancellier de Olivo.

O clima na UFSC é de tristeza, consternação e indignação. A trágica morte do professor Cancellier demonstra que excessos, truculência e exposição desnecessária aconteceram de maneira absolutamente questionável. Para este sindicato, a observação das garantias fundamentais do Estado Democrático de Direito, conforme determina a Constituição Federal, não foram respeitadas.

Se existem irregularidades administrativas nas universidades, elas precisam ser

apuradas e, se confirmadas, os responsáveis punidos. Entretanto, não concordamos e não aceitamos excessos e exposição desnecessária. O princípio do contraditório e a ampla defesa devem ser sempre respeitados, a restrição de liberdade tem que ser tratada com extrema cautela para evitar constrangimentos a possíveis inocentes e pré-julgamento. A presunção de inocência é uma das mais nobres garantias constitucionais.

Cancellier viu sua história de vida política e acadêmica ser esfacelada em poucos dias. Pesava contra ele denúncia de obstrução de investigação, o que sempre foi negado por sua defesa. Teve cerceamento de sua liberdade em um espetáculo midiático e escandalosamente custoso para o Estado. Foi submetido a humilhações que abalam profundamente e de forma irreparável toda e qualquer pessoa de bem.

A segunda grande vítima desta situação foi a nossa Universidade. A imagem da Instituição foi enormemente abalada e esta marca, infelizmente, ficará para sempre. Não se pode admitir que um caso pontual, em partes de um dos muitos projetos da universidade, atinja a credibilidade de uma das instituições de ensino mais respeitadas do país. Somos e seremos sempre pela UFSC. Faz-se necessário forte posicionamento da instância maior da instituição, o Conselho Universitário.

Lamentamos profundamente o ocorrido e nos solidarizamos com a família do professor Cancellier, com os demais envolvidos e com a comunidade universitária.

Diretoria do Sindicato dos Professores das Universidades Federais de Santa Catarina (Apufsc-Sindical)

Boletim Apufsc 816, outubro 2017

O Conselho de Representantes (CR) e a Diretoria da Apufsc-Sindical elaboraram um documento, que foi entregue à Reitoria em 2018, com as principais reivindicações que os professores da UFSC encaminharam à entidade.

As diversas demandas iam desde problemas de infraestrutura física até solicitações de bolsas de pós-graduação, passando por necessidade de mais professores, equipamentos para laboratórios, auxílio para participação em eventos nacionais e internacionais, aumento de vagas de servidores técnico-administrativos, pagamento da função gratificada para secretários de departamentos, chefes de departamento e coordenadores de cursos e propostas de modificações em resoluções.

Boletim Apufsc 819 / junho 2018

Categoria aponta principais problemas nos departamentos de ensino da UFSC



Henrique Almeida / Agcom UFSC



Fábio Pozzobom / Ag. Brasil

Em 2016, a presidente Dilma sofre impeachment e Michel Temer assume o governo.



Miguel Schincariol / AFP / Estádio

Nova Diretoria assume Entidade em momento decisivo para o país



Foto: Bianca Enomura / Apufsc-Sindical

A Diretoria gestão 2018-2020 assumiu, segundo o presidente Bebeto, com o princípio de “*atuar para garantir o respeito à pluralidade ideológica, para que as atividades sindicais sejam balizadas sempre por princípios democráticos nas decisões e nos debates de ideias, e que a voz e as demandas dos professores das universidades que representamos (UFSC e UFFS) sejam sempre respeitadas*”.



O Maestria Apufsc (2019) consistiu numa série de vídeos com palestras de professores aposentados da UFSC falando sobre um tema que marcou sua trajetória acadêmica. Os vídeos estão disponíveis no canal da TV Apufsc no YouTube.

GESTÃO 2014 – 2016	
Presidente: Carlos Alberto Marques (Bebeto)	 Carlos Alberto Marques
Vice-presidente: Patricia Della Mea Plentz	
Secretário-geral: Viviane Maria Heberle	
1º Secretário: Edinice Mei Silva	
Diretor Financeiro: Camilo Araújo Buss	
Diretor Financeiro Adjunto: Flávio da Cruz	
Diretoria de Divulgação e Imprensa: Eduardo Barreto Meditsch	
Diretoria de Promoções Sociais, Culturais e Científicas: Santiago Francisco Yunes	
Diretoria de Assuntos dos Aposentados: Romeu Augusto Albuquerque Bezerra	

CONSELHO FISCAL
Titulares: Elisete Dahmer Pitscher, Luiz Salgado Klaes, Mauro Amaral Caldeira Andrade
Suplentes: Sinésio Stefano Dubiela Ostroski, Pedro Moreira Filho

Boletim Apufsc 823 / março 2019



UFSC na praça

Evento organizado por pós-graduandos, em junho de 2019, teve o apoio da Apufsc.



Fotos: <https://www.facebook.com/ufscnapraca/>



GESTÃO 2016 – 2018	
Presidente: Carlos Alberto Marques (Bebeto)	 Carlos Alberto Marques
Vice-presidente: Camilo Araujo Buss	
Secretário-geral: Douglas Francisco Kovaleski	
1º Secretário: Valdir Alvim	
Diretor Financeiro: Gabriela Kaiana	
Diretor Financeiro Adjunto: Tatiana Maranhão	
Diretoria de Divulgação e Imprensa: Romeu Augusto Albuquerque Bezerra	
Diretoria de Promoções Sociais, Culturais e Científicas: Roberto Ferreira de Melo	
Diretoria de Assuntos dos Aposentados: José Francisco D. de G. C. Fletes	

CONSELHO FISCAL
Titulares: Sinésio Stefano Dubiela Ostroski, Antônio Carlos de Souza, Luiz Gonzaga de Souza Fonseca
Suplentes: Viviane Maria Herbele, Henderson José Speck

Proifes se mobiliza contra reforma da Previdência

Em março de 2019 teve início a mobilização contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº6 de 2019 do governo Bolsonaro, a reforma da previdência. A Federação de Sindicatos dos Professores e Professoras de Instituições Federais de Ensino Superior e de Ensino Básico Técnico e Tecnológico (Proifes) se reuniu com várias entidades e políticos no Congresso para articular a criação da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Previdência Social.

Tânia Rego / Ag. Brasil



Estudantes organizam ato em defesa das Ciências Humanas na UFSC

Em maio de 2019, estudantes de pós-graduação em Filosofia organizaram um ato em defesa das Ciências Humanas na UFSC. A manifestação foi convocada após o presidente Jair Bolsonaro divulgar que o MEC estudava cortar verbas dos cursos de Ciências Humanas. Movimentos semelhantes foram organizados em todo o país.

“É equívoco exigir que a indústria financie a universidade”

Em outubro de 2019, o presidente da Apufsc, Bebeto Marques, participou de um debate na rádio CBN sobre a greve estudantil na UFSC e o programa Future-se. Bebeto fez uma defesa do movimento dos estudantes e questionou os pontos principais do Future-se: “Trata-se de um mecanismo de desresponsabilização da União para uma instituição que é patrimônio nacional. Mesmo que aceitemos a ideia de crise, precisamos discutir quais são as prioridades do governo. Se esse governo acha que educação é um custo, e não um investimento, que diga claramente. A participação da indústria no PIB brasileiro vem caindo, e hoje é de 11%. Exigir que esse setor financie o ensino superior é um equívoco”, afirmou.

“Reproduzir a ideia de que ganhamos sem trabalhar (na pandemia) é injusto, é impróprio e fere nossa dignidade profissional”, diz Bebeto Marques

No dia 1º de junho de 2020, o presidente da Apufsc foi entrevistado no Bom Dia Santa Catarina (NSC) e defendeu os professores e professoras da UFSC.



Anderson Coelho / Arquivo ND



Em 2020 e 2021, o canal da Apufsc no YouTube publicou uma série de vídeos sobre a pandemia de covid-19. Entre eles, esteve a série Pílulas da Quarentena, produzida para informar, ajudar e manter filiados e filiadas conectados no período de isolamento social.





Em 2020, a Apufsc publicou uma edição especial da revista Plural com uma ampla pesquisa realizada junto à categoria docente. Segundo o presidente Bebeto Marques, os dados são uma ferramenta importante no planejamento estratégico da entidade, de modo a orientar as lutas sindicais para os problemas que mais afligem a categoria.

“A pesquisa supera a prática sindical do achômetro”, defendeu. “Ela revela uma fragilidade cada vez maior nas nossas condições de trabalho e uma frustração dos docentes, que acabam buscando saídas individuais para problemas que são comuns a todos nós e que precisam de caminhos coletivos”, completou.



Maioria dos filiados e filiadas decide vincular a Apufsc-Sindical ao Proifesc-Federação

No dia 22 de julho de 2022 foi deliberado, por meio de votação eletrônica, que a Apufsc-Sindical se filiaria ao Proifesc-Federação.

“A Diretoria está muito contente. Em primeiro lugar, pelo envolvimento dos filiados e filiadas na votação. Foram três dias de votação, mais Assembleia Geral,

mostrando um claro interesse e envolvimento da categoria com o futuro do seu sindicato. Isso mostra que a Apufsc está viva, está preocupada com o futuro, está querendo construir e dar um passo de retomada de engajamento de vinculação com outros sindicatos nacionais”, disse Bebeto Marques, presidente da Apufsc-Sindical, após a apuração.



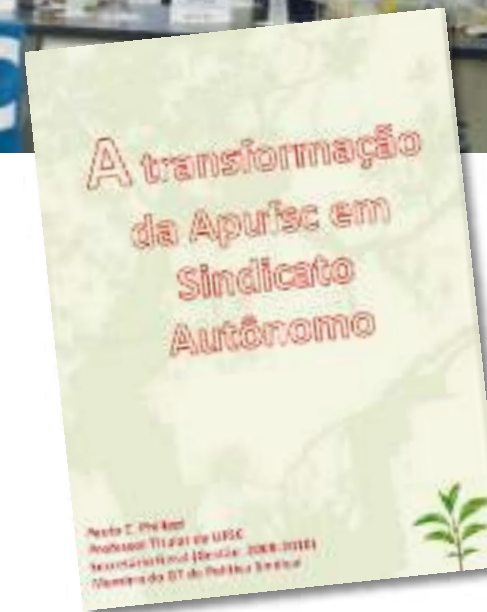
Natan Baltazar/Apufsc



13 anos da carta sindical

Com a presença de autoridades políticas, dirigentes sindicais e ex-presidentes, a Apufsc celebrou, em agosto de 2024, os 13 anos da carta sindical. A entidade foi o primeiro sindicato de docentes de universidades federais do Brasil a conquistar o documento.

Na ocasião, foi anunciado o lançamento do e-book “A transformação da Apufsc em Sindicato Autônomo”, escrito em 2011 por Paulo C. Philippi.



Ana Laura Baldo / Apufsc

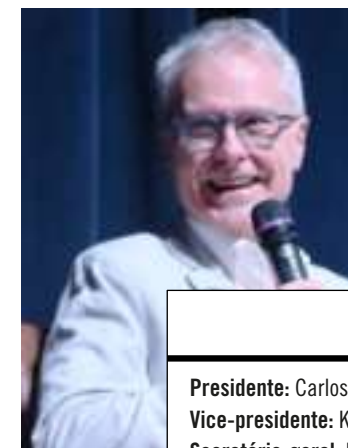
Acervo Apufsc



Acima, Adriano Luiz Duarte e, ao lado, a mesa do evento de lançamento do Humaniza SC



José Francisco Fletes



Carlos Alberto Marques

Apufsc-Sindical completa 49 anos

O aniversário da Apufsc foi comemorado dia 27 de julho de 2024 com uma festa no Restaurante Panorâmico do Lagoa late Clube (LIC), em Florianópolis e reuniu cerca de 400 pessoas, que foram recepcionadas pelo presidente do sindicato, José Guadalupe Fletes, pelos demais membros da Diretoria, gestão 2022-2024 e de gestões anteriores. O evento teve feijoada e roda de samba.



Acervo Apufsc



O **Movimento Humaniza Santa Catarina** foi lançado no dia 22 de novembro de 2022, criado por uma série de entidades, entre elas a Apufsc-Sindical. Em abril de 2023, se transformou em Instituto Humaniza, “uma entidade legalmente constituída e independente, sem fins econômicos, que presta serviços à sociedade catarinense nas áreas de cultura, educação e ciência, atuando contra a desinformação, as intolerâncias políticas e sociais, entre essas a racial, de gênero, étnicas, orientação sexual, de cor, idade, religiosa e quaisquer outras formas de violências e de discriminações (sejam expressões fascistas, nazistas, neonazistas), visando o estado de direito democrático, a cultura de paz e respeito aos direitos humanos”.

DIRETORIA: Ideli Salvatti, Carlos Alberto Marques (ex-presidente da Apufsc-Sindical), Adriano Luiz Duarte (vice-presidente da Apufsc-Sindical), José Elito Ribeiro, Susan Mara Zilli, Leandro Nunes da Silva, Homero de Souza Gomes, Vinícius Puhl, Marta Vanelli, Eduardo Zanata de Carvalho (representante da regional de Itajaí), Giovanna Maria Poeta Dobes, Anderlize Abreu Dias, Maria Elisa Máximo (representante da regional de Joinville).

CONSELHO DELIBERATIVO: Evelyn Scapin, Angela Cristina Peticioli, Pedro Cesco Litwin, Iael Kurjan Cunha, Rogério Silva Portanova, Francisco Alano, Nivaldo Rodrigues, Marcelo Saccardo Brando e Vera Saccardo.

CONSELHO FISCAL: Angela Maria Franz, Artur Machado Scavone, José Guadalupe Fletes (presidente da Apufsc-Sindical), Rogério Manoel Correia.

GESTÃO 2022 – 2024

Presidente: José Francisco Danilo de Guadalupe Correa Flétes
Vice-presidente: Adriano Luiz Duarte
Secretário-geral: Viviane Maria Heberle
1º Secretário: Carlos Barros Montez
Diretor Financeiro: Karine Simoni
Diretor Financeiro Adjunto: Santiago Francisco Yunes
Diretoria de Divulgação e Imprensa: Márcio Vieira de Souza (até maio/24)
Diretoria de Promoções Sociais, Culturais e Científicas: Roberto Ferreira de Melo (até maio/24)
Diretoria de Assuntos dos Aposentados: Suzi Barletto Cavalli

CONSELHO FISCAL
Titulares: Flavio da Cruz, Luiz Salgado Kales, José Arno Scheidt
Suplentes: Virgílio Vieira Peixoto, José Antônio Ribas Ribeiro

GESTÃO 2024 – 2026

Presidente: Carlos Alberto Marques (Bebeto)
Vice-presidente: Karine Simoni
Secretário-geral: Romeu Augusto de Albuquerque Bezerra
Primeiro-secretário: Ubirajara Moreno
Diretora Financeira: Gisele Lovatel
Diretora Financeira Adjunta: Marinês Cordeiro
Diretor de Divulgação e Imprensa: Ivan Giacomelli
Diretora de Promoções Sociais, Culturais e Científicas: Gláucia Dias Costa
Diretor de Assuntos de Aposentadoria: Wilson Erbs

GRUPO ESPECIAL PARA ATIVIDADES SINDICAIS NOS CAMPI
Campus Araranguá: Bernardo Borges
Campus Curitiba: Mônica Santos
Campus Joinville: Rafael Gallina



Foto: Joedson Alves / Ag. Brasil

Democracia ameaçada:
8 de janeiro de 2023

Natan Baltazar/Apusc



Em 2024, a greve nacional docente teve ampla adesão e participação dos docentes da UFSC nas assembleias e atividades de mobilização. Além da paralisação docente em mais de 60 universidades federais, ocorreu a greve dos técnico-administrativos e dos servidores federais dos Institutos Federais, bem como dos estudantes de graduação e pós-graduação da UFSC.

A greve colocou em pauta a educação pública federal, a situação de sucateamento das universidades públicas e a necessidade de recomposição do orçamento, bem como as diferenciações e hierarquias na carreira docente e as perdas salariais, em especial no que diz respeito aos professores aposentados.

Stefani Ceolla/Apusc



Entre 29 de julho e 2 de agosto de 2024, a UFSC sediou a 13ª edição do Seminário Internacional Fazendo Gênero. Com a temática “Contra o fim do mundo: anti-colonialismo, anti-fascismo e justiça climática”, o evento teve mais de 6 mil inscritos, 45 mesas-redondas, tendas temáticas, oficinas, rodas de conversa, minicursos e a marcha. O evento teve o apoio da Apufsc-Sindical.



Carlos Henrique Machado, administrador, é o colaborador mais antigo da Apufsc. No ano em que o sindicato celebra cinco décadas, ele completa 40 anos de serviços prestados aos filiados e filiadas.

Laura Miranda/Apusc



APUSC FAZ 50 ANOS

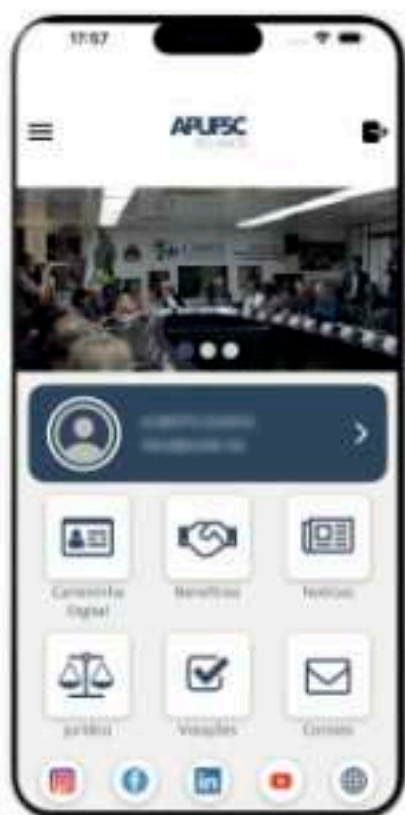
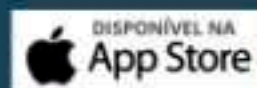
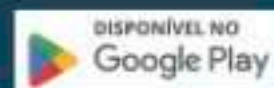
Em fevereiro de 2025 foi lançada a programação comemorativa dos 50 anos da Apufsc com eventos, festas, debates, exposição itinerante e documentário.



A cerimônia de posse da gestão 2024-2026 da Apufsc-Sindical foi realizada dia 25 de outubro de 2024 no Restaurante Panorâmico do Lagoa late Clube (LIC), em Florianópolis. Na ocasião, o presidente Beбето Marques fez um discurso sobre o cenário atual, o processo eleitoral, os compromissos e os princípios da Diretoria eleita.

AGORA A APUFSC TEM UM APLICATIVO!

Tenha acesso ao sindicato na palma da sua mão! Com o aplicativo da Apufsc ficou mais fácil agendar um horário com o **Jurídico**, encontrar **benefícios** perto de você, participar das **votações** e acessar os principais **comunicados** do sindicato.



BAIXE AGORA!

Escaneie o QR Code ao lado ou procure "**Apufsc App**" na loja de aplicativos do seu celular.



APUFSC
50 ANOS

FILIAÇÃO NACIONAL:
PROFES

Saiba mais em apufsc.org.br